

# Cinco grileiros já estão na cadeia

DIVULGAÇÃO



“Não existe interferência superior para não prender os peixes grandes. Quanto maior o grileiro, melhor será a prisão e se tem gente do governo envolvida, vamos descobrir”.

Cléber Monteiro Fernandes, diretor-geral da Polícia Civil

## Alessandra Flach

Acabou a farra dos grileiros no Distrito Federal. A determinação do governador José Roberto Arruda (PFL) de erradicar as invasões de terra, identificar e punir os responsáveis começa a surtir os primeiros resultados.

Ontem, a Polícia Civil prendeu cinco suspeitos de patrocinar a venda e ocupação de terras públicas no DF e outros quatro estão foragidos. A quadrilha agia principalmente na Ceilândia e teria lucrado mais de R\$ 7 milhões nos últimos dois anos vendendo lotes com falsos documentos de cessão de direito sobre a terra. Segundo o diretor-geral da instituição, Cléber Monteiro Fernandes, o inquérito ainda não foi encerrado e novas prisões devem ocorrer.

— Estamos investigando há alguns dias, com base em denúncias e informações, mas é normal demorar porque o inquérito é mais lento que as derrubadas. Quando conseguimos as provas, a Justiça emite

os mandados de prisão — explicou Cléber.

Na ação, que contou com a participação das divisões de Inteligência, de Operações Especiais e Especial de Reapreensão ao crime Organizado, além do Departamento de Polícia Circunscripcional, promotores e procuradores do Núcleo de Combate ao Crime Organizado do Ministério Público, foram apreendidos documentos, mapas, computadores e termos de cessão ilegal de terras públicas que atestam os crimes.

Entre os suspeitos de grilagem presos estão Josenilton Ramos da Silva, 53 anos, e Jeandiones Oliveira Silva, 28 anos, pai e filho, que afirmavam ser assessores de Arruda para enganar os compradores de terras. Para Cléber, a ação comprova o estelionato.

— O estelionatário usa de artifícios para convencer as vítimas, a vida deles é inventar histórias, mas nenhuma relação com o governador foi comprovada. Disse Cléber, que promete não fazer vistas grossas à participação de figuras

públicas nos crimes.

— Não existe interferência superior para não prender os peixes grandes. Quanto maior o grileiro, melhor será a prisão e se tem gente do governo envolvida, vamos descobrir — garantiu.

O casal Ivanilde Lopes Pereira, 47 anos e José Beni Monteiro Oliveira, 46 anos, e o corretor de imóveis Eliel de Oliveira Silva, 23 anos, completam a lista de grileiros presos. Eles serão indiciados por parcelamento irregular de terras e formação de quadrilha, além de falsidade ideológica e exercício de profissão em desacordo com a lei.

A ação da quadrilha ia do centro da Ceilândia até a expansão do Setor O. No Parque da Vaquejada, que funcionava com uma autorização do governo, 160 casas foram erguidas em menos de um ano e outros 300 lotes estavam vendidos. Ainda estão foragidos Fábio Marcelino Tenório Leal, 26 anos, Bruno Ferreira Mendonça, 26 anos, Perones Pacheco Sobrinho, 44 anos, e Jean Sousa dos Santos, 33 anos.